



MICRORREGIÃO DE SALINAS-MG - ANÁLISE DA RENDA PER CAPITA E PERCENTUAL DE POBRES

Ronaldo Cordeiro Gonçalves

Introdução

O indicador renda per capita, pode ser um dos critérios para avaliar o nível desenvolvimento econômico de um município. No Brasil, a diferença da renda per capita entre os municípios expressa bem as disparidades socioeconômicas. Todavia, como pontua Lopes [1], é um indicador que não mensura particularidades menores, sendo importante associá-lo a outros indicadores. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a renda per capita e a proporção de pobres dos municípios da Microrregião de Salinas - inserida no Norte de Minas.

Material e Métodos

A abordagem metodológica consistiu em levantamento bibliográfico e tratamento de dados secundários disponibilizados no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil versão 2013, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Instituto de pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fundação João Pinheiro (FJP). A pesquisa faz parte do Projeto Atlas dos Indicadores Socioeconômicos dos Municípios da Microrregião de Salinas - 2000 e 2010, vinculado ao Laboratório de Educação Geográfica e Estudos Populacionais, curso de Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Resultados e discussão

A renda per capita pode ser um dos muitos indicadores para se avaliar o grau de desenvolvimento de um determinado espaço geográfico. De acordo com o PNUD; IPEA; FJP [2], renda per capita, representa a razão da soma da renda total dividida pelo número de habitantes. No Brasil, a renda per capita nos últimos anos apresentou crescimento significativo, entretanto, existe grande desigualdade entre as Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

Especificamente em Minas Gerais, na Mesorregião Norte de Minas, há municípios com renda per capita similar a média nacional e estadual, mas outros bem inferior, inclusive abaixo do salário mínimo. O Norte de Minas, abrange 89 municípios distribuídos em sete Microrregiões: Salinas; Montes Claros; Bocaiuva; Janaúria; Janaúba; Pirapora e Grão Mogol. A Microrregião de Salinas, área deste estudo, compreende 17.824,413 Km², abrange dezessete municípios: Águas Vermelhas, Berizal, Cural de Dentro, Divisa Alegre, Fruta de Leite, Indaiabira, Montezuma, Ninheira, Novorizonte, Rio Pardo de Minas, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas, Santo Antônio do Retiro, São João do Paraíso, Taiobeiras e Vargem Grande do Rio Pardo (Fig.1).

Grande parte dos municípios emancipou na década de 1990, apresenta pequeno número de habitantes e baixa cadeia produtiva, portanto a dinâmica econômica reflete em reduzida renda per capita e elevado número de pobres. Alguns municípios dependem de repasse do governo federal e estadual, tendo como principal recurso o Fundo de Participação dos Municípios.

Ao comparar a renda per capita de 2010 dos municípios da Microrregião de Salinas, com a média nacional, estadual e com o salário mínimo vigente em 2010, identificou-se que todos se enquadram inferior, apenas o município de Salinas apresenta renda per capita próxima ao valor do salário mínimo (Gráf.1). Os municípios de Santo Antônio do Retiro e Ninheira apresentaram menor renda per capita, sendo 23% e 26% em relação à média brasileira, 25% e 28% em relação à média estadual. Os melhores rendimentos foram dos municípios de Salinas 77% em relação a média nacional e 82% em relação a média estadual; Taiobeiras 54% e 57% em relação a média do Brasil e de Minas Gerais respectivamente. Os demais municípios comparando com o rendimento nacional e estadual permaneceram dentro do intervalo de 30% a 57%.

Quanto a proporção de pobres, o universo da pesquisa limita aos indivíduos que vivem em domicílios particulares permanentes, com renda per capita igual ou inferior a R\$ 140,00. A Microrregião de Salinas registrou índice médio alto



de 35% de pobres confrontando com a média nacional e estadual de 11% e 15%. No município de Santo Antônio do Retiro, foi registrado o maior percentual de pobre e o menor em Salinas e Taiobeiras (Graf. 2).

Os dados evidenciam a necessidade de implementação de estratégias que reduza o percentual de pobres e aumente a renda per capita dos municípios da Microrregião de Salinas. É preciso promover geração de postos de trabalho, disponibilizar e possibilitar a sociedade acesso a educação de qualidade, uma vez que poderá resultar em melhorias significativas.

Considerações Finais

Os indicadores renda per capita e percentual de pobres não são suficientes para compreender todos os aspectos que envolvem o cenário econômico e social da Microrregião de Salinas, no entanto retratam o quanto estão piores que a média nacional e estadual e possibilitam identificar o baixo grau de desenvolvimento socioeconômico dos municípios.

Pode-se inferir que é urgente implementar políticas públicas eficientes que promova melhoria na qualidade de vida da população. É preciso ações que atenda a demanda da população, afinal reduzir a pobreza e aumentar a renda per capita significa valorizar as pessoas, possibilitar viver com dignidade.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela bolsa de Iniciação Científica no projeto Atlas dos Indicadores Socioeconômicos dos Municípios da Microrregião de Salinas - 2000 e 2010.

Referências

[1] LOPES, M. H. **Análise de pobreza com indicadores multidimensionais**: Uma aplicação para Brasil e Minas Gerais. 2003. 65 f. Tese (Mestrado em Economia) – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais. 2003.

[2] PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. FJP. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil**. Brasília: PNUD, IPEA, FJP, 2013.

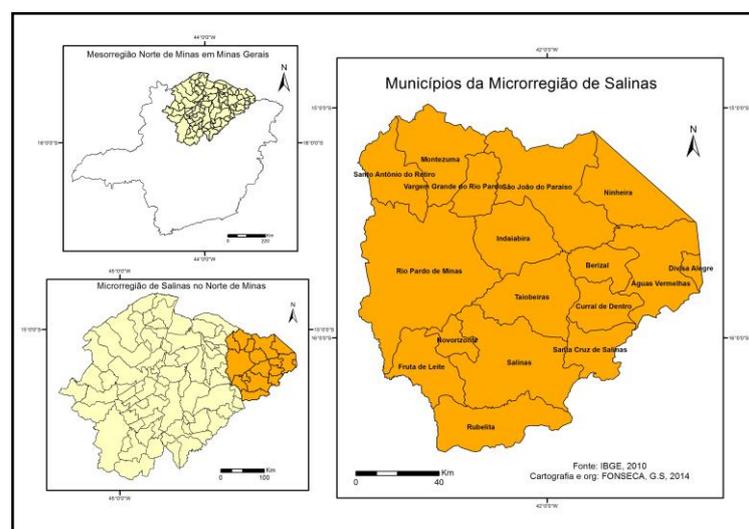
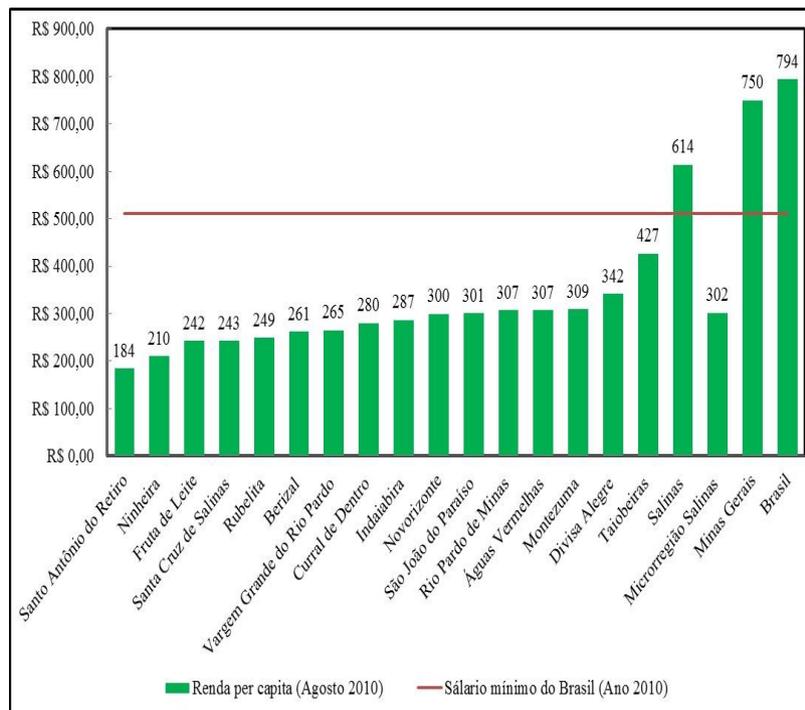


Figura 1 - Municípios da Microrregião de Salinas.

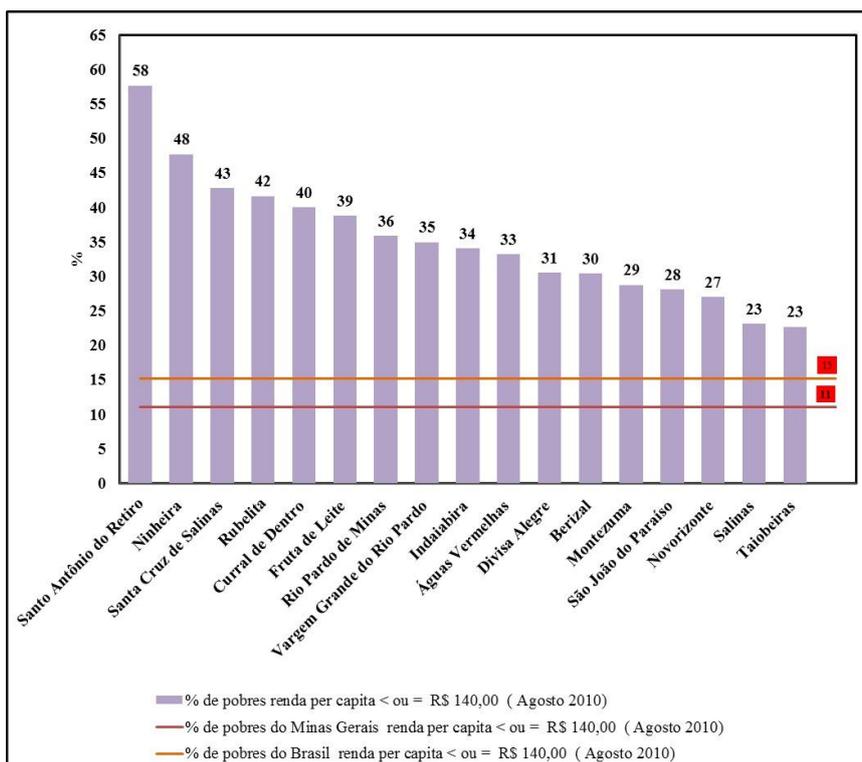


Gráfico 1 - Renda per capita da Microrregião de Salinas em relação ao Brasil e Minas Gerais- 2010



Fonte: PNUD; IPEA; FJP, 2013 Org. GONÇALVES, R. C, 2015.

Gráfico 2 – Percentagem de pobres da Microrregião de Salinas em relação ao Brasil e Minas Gerais - 2010





o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Fonte: PNUD; IPEA; FJP, 2013 Org. GONÇALVES, R, C, 2015.